

**Escola Secundária de Vilela**  
**Círculo Eleitoral do Porto**

### **Projecto de Recomendação**

Considerando que as assimetrias (sociais, económicas, culturais) são um problema europeu premente que derivam de uma sociedade ocidental intrinsecamente heterogénea, com interesses divergentes;

Considerando que é na desigual distribuição do rendimento (e em todas as consequências que dela resultam) que reside a essência dessas assimetrias;

Considerando que a preocupação política por uma Europa Social real, integradora e preocupada com os grupos menos favorecidos, por vezes tem sido menosprezada;

Considerando que só essa Europa pode ser potenciadora das oportunidades que permitam discriminar positivamente as regiões mais deprimidas e os grupos menos favorecidos;

Considerando que só age quem conhece a realidade sobre a qual quer agir;

Considerando que o futuro activo da Europa faz-se com os jovens, desenvolvendo espaços de partilha e dinâmicas lúdicas que favoreçam a aceitação da diversidade e onde sistematizem uma lógica de vivência e reforço da cidadania europeia;

Considerando que um concurso anual, faseado, sobre a Europa, destinado a todos os jovens da União Europeia, prevendo encontros europeus, impulsionará esses mesmos jovens a: conhecer a história e as especificidades da União Europeia; interiorizar o espírito da cidadania europeia através de escalas múltiplas de integração da diversidade que a Europa é hoje (logo de redução de assimetrias), na senda do que é preconizado pelo **Ano Europeu para o Diálogo Intercultural** (2008), recomendamos as seguintes medidas:

1 – «Reduzem-se as assimetrias criando oportunidades»: criação de um imposto europeu sobre os lucros dos grandes grupos económicos e financeiros a reverter a favor de instituições que favoreçam a integração e combatam a exclusão e a favor de políticas sociais promotoras de acessibilidades e sustentabilidades sociais.

2 – Criação das Olimpíadas «Os jovens vivem a Europa» sobre e para a Europa do futuro: desenvolvimento de uma multiplicidade de acções, jogos, concursos que promovam a apropriação do «mosaico» europeu, mediante a sistematização, oficial, do envolvimento das escolas e de outras instituições na iniciativa, que de forma faseada, integraria jovens de diferentes regiões e de diferentes países, numa lógica de construção de uma cidadania europeia baseada na partilha da riqueza cultural, ao nível do local, regional e nacional.